

● ESTAVA DESAPARECIDA NA KELSON'S

Achado corpo de Bianca Lourenço

Ex-namorado da jovem é procurado pelo crime

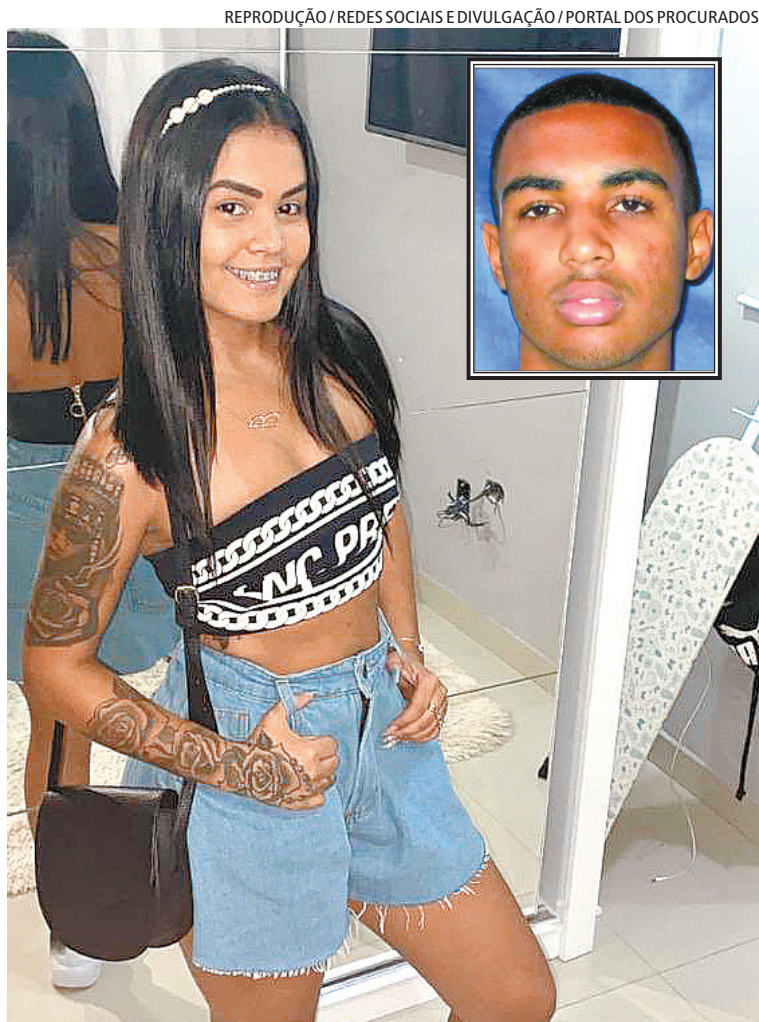
Um corpo encontrado ontem em um tonel, numa praia da Ilha do Fundão, foi identificado, à tarde, por um perito do Instituto Médico Legal (IML) como sendo o da jovem Bianca Lourenço, de 24 anos, que desapareceu na comunidade da Kelson's, no dia 3 de janeiro.

Devido ao estado avançado de decomposição do corpo, Bianca só pôde ser identificado através de impressões digitais. A Polícia Civil informou que a família da jovem fez a liberação do corpo do IML.

Em nota, a Secretaria de Estado de Polícia Civil (Sepol) confirmou a identificação da vítima. "Por meio do Instituto Médico Legal (IML), informamos que o corpo encontrado nesta terça-feira (12), na Ilha do Fundão, é da jovem Bianca Lourenço, desaparecida desde o dia 3 de janeiro deste ano. A identidade foi confirmada por meio de perícia necropapiloscópica. O corpo já está à disposição da família no IML. As investigações estão em andamento pela Delegacia de Homicídios da Capital (DHC)".

A família suspeitava que a jovem tivesse sido morta pelo ex-namorado Dalton Vieira Santana, o DT, apontado por atuar como traficante no Complexo da Penha. A foto dele foi divulgada ontem no Portal dos Procurados.

Testemunhas relataram que Bianca e o criminoso tiveram um relacionamento e estavam separados havia alguns meses. No dia do desaparecimento, a vítima teria sido retirada à força pelo traficante de um churrasco. A jovem, que não morava na Kelson's havia mais de um ano, participava de uma comemoração de Ano Novo.



Bianca tinha rompido com Dalton (no detalhe) havia alguns meses

Dalton é foragido da Justiça

● O Portal dos Procurados oferece R\$ 2 mil por informações que levem à prisão de Dalton Vieira Santana, de 31 anos, suspeito da morte de Bianca Lourenço. O corpo da jovem foi encontrado por policiais do 17º BPM (Ilha do Governador) graças a informações recebidas pelo Disque Denúncia. Ele esta-

va no tonel, atrás do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no Fundão. Dalton já foi condenado e preso, em junho de 2010, por dois roubos na Ilha, mas foi beneficiado com Livramento Condicional em outubro de 2015. Ele deveria retornar à prisão em abril de 2016, o que acabou não acontecendo.

● ONDE ESTÃO LUCAS, ALEXANDRE E FERNANDO?

Polícia Civil sem pistas de desaparecidos

Meninos de Belford Roxo estão sumidos desde 27 de dezembro

Após 17 dias de desaparecimento dos meninos Lucas Matheus, de 8 anos, o primo dele Alexandre da Silva, de 10, e Fernando Henrique, 11, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, o secretário de Polícia Civil, Alan Turnovsky, afirmou, ontem, que não há pistas sobre o paradeiro das três crianças.

"Já checamos informações em vários pontos da capital e da Baixada, infelizmente não foram frutíferas. Todas as câmeras que a gente buscou e que tinham imagem gravada foram analisadas, mais de 40 câmeras e horas de gravação, e infelizmente até agora a gente não conseguiu achar o paradeiro das crianças", disse Turnovsky à TV Globo.

Um homem chegou a ser apontado por moradores como suspeito e foi agredido e torturado por criminosos da comunidade do Castelar. Na DHBF, ele negou que tivesse cometido algum crime. A Polícia Civil des-

cartou o envolvimento do homem no caso, mas um celular foi apreendido e a polícia vai periciar o conteúdo de pornografia infantil do aparelho.

Em outro caso que movimentou Belford Roxo, oito corpos de homens, adultos, foram encontrados, na terça-

**OITO CORPOS
FORAM
ENCONTRADOS
NA COMUNIDADE
DO ROSEIRAL**

feira. Segundo moradores, eles teriam sido encontrados na região após uma operação na comunidade do Roseiral, realizada na segunda-feira.

A Polícia Militar confirmou o encontro dos corpos. Na segunda-feira, a corporação havia afirmado que não houve vítimas em sua operação.

Haverá alertas sobre sumiços

● Uma lei, de autoria do deputado estadual Alexandre Knoploch (PSL) e sancionada ontem pelo governador em exercício Cláudio Castro (PSC), torna obrigatório o envio de mensagem, por celular, para a população do estado do Rio de Janeiro, toda vez que uma criança ou um adolescente desaparecer. O objetivo é ajudar as au-

toridades na localização. A mensagem deve conter nome, idade e características físicas dos desaparecidos. A mensagem, ainda de acordo com a lei, poderá conter fotos do menor, desde que siga os critérios da legislação. Os dados deverão ser encaminhados às operadoras pela Delegacia de Descobertas de Paradeiros (DDPA).